

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and a smaller one to the right.

Relatório e contas Individual 2023

CENTRO SOCIAL DE CETE

Relatório de Gestão

2023

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2023, o Relatório de Gestão da sociedade CENTRO SOCIAL DE CETE contribuinte n.º 502877669, com sede na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1. Apreciação do exercício

Rubrica	2023	2022	Var. %
Vendas e serviços prestados	888 831,19	549 507,79	61,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	188 921,15	138 232,14	36,67
Valor da Produção	888 831,19	549 507,79	61,75
Fornecimentos e Serviços externos	236 769,90	189 523,77	24,93
Gastos com o pessoal	754 834,02	608 638,05	24,02
Resultado líquido do período	91 229,34	-41 901,48	-317,72
Autonomia Financeira	47,54	46,02	3,30

2. Enquadramento e evolução Previsível

Tal como tinha sido planeado para o ano de 2023, esta direção teve essencialmente o seu foco virado para a ocupação da nova ERPI, início das obras da nova creche em Rebordosa e gestão criteriosa dos recursos humanos. Houve também uma preocupação relacionada com as eleições dos novos órgãos sociais, realizadas em dezembro de 2023. Os resultados apresentados neste relatório de contas, são o reflexo do trabalho árduo desta direção em fazer crescer esta Instituição, com solidez e esperança no futuro. Somos neste momento uma das maiores entidades empregadora desta Vila, atingindo no final deste ano mais de 50 trabalhadores.

Creche – A gratuidade e apoio a muitos agregados familiares, veio proporcionar que as famílias não despendessem os seus recursos financeiros na educação dos seus filhos. Continuamos a ter uma lista de espera bastante grande neste setor.

O Quadro de pessoal desta valência está estabilizado.

CATL- Atendendo às fracas condições do imóvel, propriedade da Camara Municipal de Paredes, pressionamos a autarquia a elaborar um projeto de remodelação do edifício, para que sejam feitas obras profundas, desde a climatização, piso interior e exterior, instalações sanitárias e coberturas.

É uma valência que continua a dar prejuízo à instituição, mas por razões sociais, temos mantido em funcionamento. Iremos em 2024, pressionar a autarquia a fazer as obras necessárias, caso não ocorra,

poderemos vir a encerrar esta valência.

Apoio Domiciliário – O reforço das novas viaturas, permitiu que o apoio no domicílio fosse mais rápido e em melhores condições, beneficiando os nossos utentes e as nossas funcionários. Face ao reconhecimento do trabalho das nossas colaboradoras, esta valência tem sido muito solicitada, havendo neste momento lista de espera. A Direção está atenta, e poderá num futuro muito próximo aumentar a sua capacidade.

Centro de Dia – A atenção prestada pela nossa equipa a estes utentes que frequentam as nossas instalações no seu dia a dia, é sinónimo que estamos a prestar um bom serviço, cuidando e acarinhando estas pessoas depois de uma longa vida de trabalho.

ERPI- Foi um ano muito duro, caracterizado essencialmente com problemas a nível de recursos humanos, mas atingindo a sua capacidade máxima no final do ano. Nesta valência, tem esta direção, para o ano 2024, um foco muito especial na gestão dos recursos humanos, porque a estabilidade é necessária e urgente.

Centro Cultural – O Cêteatro teve um bom ano, muita atividade e espetáculos, tanto no nosso auditório como a deslocação a outras localidades, com o apoio da autarquia.

O grupo de ginástica teve também um acréscimo ao número de praticantes, e que esperamos que continue a crescer.

Para o ano de 2024, é objetivo desta direção, a estabilização dos recursos humanos em todas as valências, conclusão e abertura da nova Creche em Rebordosa, obras de remodelação no CATL e no antigo edifício.

3. Investimentos em activos fixos tangíveis, financeiros e intangíveis

O investimento nestas rubricas no exercício de 2023 ascendeu a 176 871,85 € e incidiu sobre as seguintes rubricas :

Ativos Fixos Tangíveis : 175 885,18 €

Propriedades de Investimento : 0,00 €

Ativos Intangíveis : 0,00 €

Investimentos Financeiros : 986,67 €

4. Função Pessoal

A função pessoal decorreu dentro da normalidade no exercício económico em análise, tendo esta sociedade sempre primado por um bom relacionamento com todos os seus colaboradores e por um esforço constante de melhoria das condições de trabalho.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente à aplicação de resultados, que são positivos de 91 229,34 €, propõe-se a afetação a

Resultados Transitados.

6. Sector Público Estatal

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

7. Referências

Agradecemos a confirmada preferência dos nossos estimados utentes e a prestimosa colaboração dos nossos fornecedores.

Aos nossos colaboradores agradecemos o elevado empenho e brio profissional com que desempenharam as suas funções.

CETE, 18 de março de 2024

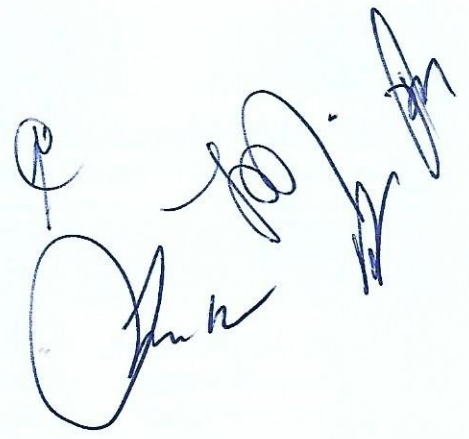
A Administração

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, positioned below the text 'A Administração'.

[Handwritten signatures in blue ink]

Balanço Individual

2023



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

2023

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2023

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados		888 831,19	549 507,79
Subsídios, doações e legados à exploração		480 285,76	412 681,53
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		188 921,15	138 232,14
Fornecimentos e Serviços externos		236 769,90	189 523,77
Gastos com o pessoal		754 834,02	608 638,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			364,77
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		39 837,94	32 773,73
Outros gastos		6 283,28	2 515,90
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		222 146,54	55 688,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		90 745,05	75 404,37
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		131 401,49	-19 715,95
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		40 172,15	22 185,53
Resultado antes de impostos		91 229,34	-41 901,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		91 229,34	-41 901,48

Contabilista
Certificado nº
85796



CETE, 18 de março de 2024

A Administração



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

2023

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2023

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		883 232,25	512 440,19
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		390 916,40	311 753,74
Pagamentos ao pessoal		727 864,42	578 816,36
Caixa gerada pelas operações		-235 548,57	-378 129,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		484 100,41	439 998,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		248 551,84	61 868,14
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		107 220,10	14 426,45
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		986,67	2 377,98
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			1 850,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 065,00	
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-107 141,77	-14 954,43
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		67 306,66	78 765,09
Juros e gastos similares		40 151,26	22 174,95
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-107 457,92	-100 940,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		33 952,15	-54 026,33
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		90 442,56	144 468,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		124 394,71	90 442,56

Contabilista

Certificado nº

85796

CETE, 18 de março de 2024

A Administração

[Handwritten signatures in blue ink]

Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio

2023

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2023

(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023					647 319,53		474 607,71	-41 901,48	1 080 025,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos					-41 901,48		4 444,21	-37 457,27	-37 457,27
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-41 901,48		4 444,21	-37 457,27	-37 457,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								133 130,82	133 130,82
RESULTADO INTEGRAL								133 130,82	133 130,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023					605 418,05		479 051,92	91 229,34	1 175 699,31

Contabilista

Certificado nº

85796



CETE, 18 de março de 2024

A Administração



CENTRO SOCIAL DE CETE

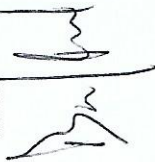
Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022					701 827,05		490 463,50	-54 507,52	1 137 783,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização					-54 507,52		-15 855,79	54 507,52	-15 855,79
Excedentes de revalorização					-54 507,52		-15 855,79	54 507,52	-15 855,79
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-41 901,48	-41 901,48
RESULTADO INTEGRAL								12 606,04	-57 757,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022					647 319,53		474 607,71	-41 901,48	1 080 025,76

Contabilista
Certificado nº

85796



A Administração



CETE, 18 de março de 2024

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final flourish.

Demonstração de Resultados por Valências

2023

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2023

(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências						
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Lar	Total
Vendas e serviços prestados	40 350,10	3 942,33	92 233,71	59 804,66	28 084,64	664 415,75	888 831,19
Subsídios, doações e legados à exploração	55 534,20	1 325,74	171 506,13	29 589,17	222 330,52		480 285,76
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	18 892,12	1 889,21	26 448,96	28 338,17	28 338,17	85 014,52	188 921,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	30 867,44	1 997,65	27 772,13	30 661,99	22 284,23	123 186,46	236 769,90
Fornecimentos e Serviços externos	30 193,36	3 774,17	173 611,82	41 515,87	166 063,49	339 675,31	754 834,02
Gastos com pessoal							
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	3 983,64	398,36	5 577,12	5 975,49	5 975,49	17 926,46	39 836,56
Outros gastos e perdas	628,33	62,83	628,33	628,33	628,33	3 707,13	6 283,28
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19 286,69	-2 057,43	40 855,72	-5 775,04	39 076,43	130 758,79	222 145,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 722,34		2 722,36	1 814,90	1 814,90	81 670,55	90 745,05
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	16 564,35	-2 057,43	38 133,36	-7 589,94	37 261,53	49 088,24	131 400,11
Juros e rendimentos similares obtidos	0,89	0,01	0,21	0,06	0,21		1,38
Juros e gastos similares suportados	1 004,32		2 410,32	1 004,29	602,58	35 150,64	40 172,15
Resultado antes de impostos	15 560,92	-2 057,42	35 723,25	-8 594,17	36 659,16	13 937,60	91 229,34
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado Líquido do Período	15 560,92	-2 057,42	35 723,25	-8 594,17	36 659,16	13 937,60	91 229,34

Contabilista
Certificado nº
85796

A administração

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2022

(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências						
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Lar	Total
Vendas e serviços prestados	11 108,53	1 368,08	63 545,35	56 133,69	39 566,18	377 785,96	549 507,79
Subsídios, doações e legados à exploração	52 131,32	1 298,99	164 977,78	30 113,08	164 160,36		412 681,53
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 823,22	276,46	20 458,36	20 734,82	20 734,82	62 204,46	138 232,14
Fornecimentos e Serviços externos	27 152,65	1 231,77	24 122,16	27 117,83	18 723,91	91 175,45	189 523,77
Gastos com pessoal	19 469,77	1 216,85	176 444,47	45 632,18	161 233,75	204 641,03	608 638,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					364,77		364,77
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	4 424,42	163,88	13 109,50	3 277,38	11 798,55		32 773,73
Outros gastos e perdas	264,16	12,58	251,59	251,59	251,59	1 484,39	2 515,90
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 954,47	93,29	20 356,05	-4 212,27	14 216,25	18 280,63	55 688,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 262,12		2 262,14	1 508,09	1 508,09	67 863,93	75 404,37
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 692,35	93,29	18 093,91	-5 720,36	12 708,16	-49 583,30	-19 715,95
Juros e rendimentos similares obtidos	554,65		1 331,13	554,63	332,78	19 412,34	22 185,53
Juros e gastos similares suportados	4 137,70	93,29	16 762,78	-6 274,99	12 375,38	-68 995,64	-41 901,48
Imposto sobre o rendimento do período	4 137,70	93,29	16 762,78	-6 274,99	12 375,38	-68 995,64	-41 901,48

Contabilista
Certificado nº
85796

A administração

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word "Faz" at the top right.

Anexo às Demonstrações Financeiras

2023

1. Identificação da entidade e período de relato

1.1. Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL DE CETE, pessoa coletiva número 502877669, é uma IPSS. Foi constituída em 4 de janeiro de 1993.

1.2. Sede

A sede da CENTRO SOCIAL DE CETE é na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1.3. Natureza da atividade

A empresa tem como principal atividade a Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento, tendo como CAE principal o 87301.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para entidades setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos"

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das

demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2023.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF's em vigor.

a) Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo.

Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica "Resultados transitados".

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A depreciação do ativo cessa na data em que o ativo for desreconhecido. No entanto, a depreciação não cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado de uso, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 20 a 50 Anos

Equipamento básico: 7 a 14 Anos

Equipamento de transporte: 4 a 8 Anos

Equipamento administrativo: 3 a 10 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 10 Anos

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

A quantia escriturada de um ativo fixo tangível é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registrados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos ativos subsidiados.

b) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF.27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado e
- (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) AO CUSTO OU CUSTO AMORTIZADO

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido, sendo considerado imaterial o efeito do desconto.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

- Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Outros Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(ii) AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser

objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

c) Inventários

Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

Os inventários enquadrados nesta tipologia encontram-se mensurados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

São considerados como custo os valores inerentes à compra, conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição de utilização ou venda, sendo o mesmo objeto de ajustamento com base na rotação, obsolescência, natureza e vida útil dos bens.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido é reconhecida como gasto do período em que a perda ocorra. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamento ao valor dos inventários deixarem de existir, ou quando houver um aumento no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia dos ajustamentos é revertida, sendo a reversão limitada à quantia do ajustamento original.

O método adotado para o custeio das saídas é o custo médio ponderado.

d) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

e) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, royalties, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

O reconhecimento de um rédito exige que:

- (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- (ii) o montante do rédito possa ser fiavelmente mensurado;
- (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação também possam ser mensurados com fiabilidade;
- (iv) que a fase de acabamento da prestação de serviços/ transação possa ser mensurada com fiabilidade, no caso da prestação de serviços/transação ser reconhecida com base na percentagem de acabamento.

f) Subsídios obtidos

Os subsídios apenas são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição. Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional às depreciações dos bens a cuja aquisição se destinaram. Os subsídios à exploração, são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos incorridos, na medida em que os subsídios não sejam reembolsáveis.

g) Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expetativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por Imparidade", salvo se tal perda compensar

um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

h) Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Os juros são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

i) Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

j) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por impostos diferidos são reconhecidos por todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

k) Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período nomeadamente as estimativas de férias e Subsídios de férias dos empregados.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de

aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contábilístico de ativos e passivos no decurso do exercício são:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos com o melhor julgamento do órgão de gestão para os ativos e negócios em questão.

ANÁLISE DE IMPARIDADE

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do órgão de gestão, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

JUÍZOS DE VALOR

O preço de mercado usado para ativos financeiros da empresa é o preço recebido pelos acionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente. O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Caixa e equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Caixa	116,49	115,84
Depósitos à Ordem	124 278,22	90 326,72
Outros depósitos bancários		
Instrumentos Financeiros		
Total	124 394,71	90 442,56

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	115,84	18 772,19	18 771,54	116,49
Depósitos à Ordem	90 326,72	1 614 519,21	1 580 567,71	124 278,22
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
Total	90 442,56	1 633 291,40	1 599 339,25	124 394,71
Valores comparativos 2022:				
Caixa	145,99	16 245,41	16 275,56	115,84
Depósitos à Ordem	144 322,90	1 090 372,28	1 144 368,46	90 326,72
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
Total	144 468,89	1 106 617,69	1 160 644,02	90 442,56

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem restrições à utilização dos saldos registrados nas rubricas de "caixa e seus equivalentes".

A elaboração da demonstração de fluxos de caixa tem em consideração os seguintes pressupostos:

- Os fluxos financeiros com as entidades bancárias no que diz respeito aos contratos de confirming são classificados como pagamentos a fornecedores;
- Os fluxos financeiros de financiamento concedido a sociedades participadas pela empresa são classificados como atividade de investimento na rubrica de Outros Ativos;
- Os fluxos financeiros associados à utilização ou amortização de contas caucionadas são apresentados pelo seu valor líquido;
- Os fluxos financeiros associados ao pagamento de locações financeiras são classificados como atividade de financiamento.

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contábilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, apresentada para efeitos comparativos. Adicionalmente, não foram reconhecidos erros materiais relativos a estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

6.1. Ativos fixos Tangíveis 2023

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período									Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos	
Quantia bruta escriturada inicial	101 000,00	2 329 625,44	175 035,42	162 316,03	76 160,73			22 405,04		2 866 542,66
Depreciações acumuladas iniciais		-350 846,94	-91 997,20	-130 459,79	-70 126,46					-843 430,39
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										
Quantia líquida escriturada inicial	101 000,00	1 978 778,50	83 038,22	31 856,24	6 034,27			22 405,04		2 223 112,27
Movimentos do período:										
Total das adições			5 070,22	66 913,09				103 901,87		175 885,18
Aquisições em 1ª mão			5 070,22	66 913,09				103 901,87		175 885,18
Aquisições através de concentrações de activ. emp.										
Outras aquisições										
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç										
Trabalhos para a própria entidade										
Acréscimo por revalorização										
Outras										
Total das diminuições		-47 872,88	-17 637,62	-22 435,22	-2 799,33					-90 745,05
Depreciações		-47 872,88	-17 637,62	-22 435,22	-2 799,33					-90 745,05
Perdas por imparidade										
Alienações										
Abates										
Outras										
Reversões de perdas por imparidade										
Transferências de Ativos em curso										
Transf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven										
Outras transferências										
Quantia líquida escriturada final	101 000,00	1 930 905,62	70 470,82	76 334,11	3 234,94			126 306,91		2 308 252,40
Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringid										

Notas:

As amortizações contabilizadas em 2023, no montante de 90 745,05 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".







6.2. Ativos fixos Tangíveis 2022

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período									Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos	
Quantia bruta escriturada inicial Depreciações acumuladas iniciais Perdas por imparidade acumuladas iniciais Quantia líquida escriturada inicial Movimentos do período: Total das adições Aquisições em 1ª mão Aquisições através de concentrações de activ. emp. Outras aquisições Estimativa de custos de desmantelamento e remoç Trabalhos para a própria entidade Acréscimo por revalorização Outras Total das diminuições Depreciações Perdas por imparidade Alienações Abates Outras Reversões de perdas por imparidade Transferências de Ativos em curso Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven Outras transferências Quantia líquida escriturada final Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringid	101 000,00	2 329 625,44 -302 974,06	169 821,72 -75 255,19	149 956,03 -144 018,53	74 143,91 -67 398,24			22 405,04		2 846 952,14 -589 646,02
	101 000,00	2 026 651,38	94 566,53	5 937,50	6 745,67			22 405,04		2 257 306,12
			5 213,70	33 980,00	2 016,82					41 210,52
			5 213,70	33 980,00	2 016,82					41 210,52
		-47 872,88	-16 742,01	-8 061,26	-2 728,22					-75 404,37
		-47 872,88	-16 742,01	-8 061,26	-2 728,22					-75 404,37
		101 000,00	1 978 778,50	83 038,22	31 856,24	6 034,27			22 405,04	

Notas:

As amortizações contabilizadas em 2022, no montante de 75 404,37 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

7.1. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2023

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período								Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Detidos até à maturidade	Outros Outros	Investimentos em curso financeiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial						8 967,07			8 967,07
Parte respeitante ao Goodwill									
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Quantia líquida escriturada inicial						8 967,07			8 967,07
Movimentos do período									
Aquisições através de concentrações de atividades						-76,95			-76,95
Outras aquisições						260,41			260,41
Parte respeitante ao Goodwill						726,26			726,26
Parte do investidor nos resultados da investida									
Distribuições recebidas da investida									
Alterações nos capitais próprios da investida não re									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Alienações									
Abates									
Perdas por imparidade									
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de investimentos financeiros em cur									
Transferências de/para ativos não correntes detidos									
Outras transferências									
Outros movimentos do período									
Quantia líquida escriturada final						8 890,12			8 890,12

Notas:

7.2. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2022

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período								Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Detidos até à maturidade	Outros Outros	Investimentos em curso financeiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial						6 589,09			6 589,09
Parte respeitante ao Goodwill									
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Quantia líquida escriturada inicial						6 589,09			6 589,09
Movimentos do período									
Aquisições através de concentrações de atividades									
Outras aquisições									
Parte respeitante ao Goodwill									
Parte do investidor nos resultados da investida									
Distribuições recebidas da investida						2 377,98			2 377,98
Alterações nos capitais próprios da investida não re									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Alienações									
Abates									
Perdas por imparidade									
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de investimentos financeiros em cur									
Transferências de/para ativos não correntes detidos									
Outras transferências									
Outros movimentos do período									
Quantia líquida escriturada final						8 967,07			8 967,07

Notas:

8. Locações**8.1. Locações Financeiras**

Em 31-12-2023, a empresa é locatária em contratos de locação financeira relacionados com os bens conforme natureza indicada a baixo:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		33 980,00		33 980,00
Depreciações Acumuladas		-10 618,76		-10 618,76
Valor Líquido		23 361,24		23 361,24
Pagamentos futuros mínimos:				
Até 1 ano		7 930,80		7 930,80
De 1 até 5 anos		17 971,01		17 971,01
Mais de 5 anos				
Total dos pagamentos mínimos futuros		25 901,81		25 901,81

Quadro com comparativos de 2022:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		33 980,00		33 980,00
Depreciações Acumuladas		-2 123,76		-2 123,76
Valor Líquido		31 856,24		31 856,24
Pagamentos futuros mínimos:				
Até 1 ano		7 645,44		7 645,44
De 1 até 5 anos		25 084,36		25 084,36
Mais de 5 anos				
Total dos pagamentos mínimos futuros		32 729,80		32 729,80

Quadro com decomposição de capital e juro dos pagamentos mínimos futuros:

Prazo	Capital 2023	Juros 2023	Total 2023	Capital 2022	Juros 2022	Total 2022
Até 1 ano	6 723,80	1 207,00	7 930,80	6 567,80	1 077,64	7 645,44
De 1 até 5 anos	16 785,12	1 185,89	17 971,01	23 478,58	1 605,78	25 084,36
Mais de 5 anos						
Total	23 508,92	2 392,89	25 901,81	30 046,38	2 683,42	32 729,80

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os valores pagos pela empresa relacionados com juros de locação ascenderam a 1155,50€ e 598,88€, respetivamente.

9. Empréstimos obtidos

9.1. Custos de empréstimos obtidos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os gastos de empréstimos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	864 239,52	58 905,07	805 334,45	38 935,49	38 586,69
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	23 508,92	6 723,80	16 785,12	1 236,66	315,92
Total	929 348,66	65 628,87	863 719,79	40 172,15	38 902,61

Quadro com comparativo relativo a 2022

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	925 008,72	59 571,48	865 437,24	21 176,07	21 307,22
Outros financiadores	41 600,22	41 600,22			
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	30 046,38	6 567,80	23 478,58	1 009,46	226,30
Total	996 655,32	107 739,50	888 915,82	22 185,53	21 533,52

Relativamente às taxas de juro aplicadas aos vários empréstimos obtidos, as mesmas situam-se entre os valores indicados no seguinte quadro:

Tipo de Empréstimo	Taxa de juro Mínima	Taxa de juro Máxima
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	5,6600	5,6600
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	5,8993	5,8993

9.2. Plano de amortização

Descrição	Até 1 ano (2023)	De 1 a 5 anos (2023)	Mais de 5 anos (2023)	Até 1 ano (2022)	De 1 a 5 anos (2022)	Mais de 5 anos (2022)
Empréstimos genéricos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	58 905,07	271 885,40	533 449,05	59 571,48	267 817,84	597 619,40
Outros financiadores			41 600,22			41 600,22
Empréstimos específicos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	6 723,80	16 785,12		6 567,80	23 478,58	
Total	65 628,87	288 670,52	575 049,27	66 139,28	291 296,42	639 219,62

10. Imparidade de ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2023	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2023
Dívidas a receber de clientes	5 617,31			5 617,31

Quadro comparativo à data de 31 de dezembro de 2022

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2022	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2022
Dívidas a receber de clientes	5 252,54	400,03	35,26	5 617,31

11. Inventários

11.1. Decomposição de inventários

Rubrica	Quantia Bruta 2023	Perdas por Imparidade 2023	Quantia Líquida 2023	Quantia Bruta 2022	Perdas por Imparidade 2022	Quantia Líquida 2022
Matérias-primas	2 315,19		2 315,19	3 470,36		3 470,36
Total	2 315,19		2 315,19	3 470,36		3 470,36

11.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias 2023	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2023	Total 2023	Mercadorias 2022	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2022	Total 2022
Inventários iniciais		3 470,36	3 470,36		5 470,41	5 470,41
Compras		187 765,98	187 765,98		136 232,09	136 232,09
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 315,19	2 315,19		3 470,36	3 470,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		188 921,15	188 921,15		138 232,14	138 232,14
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo						

12. Rédito

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as categorias significativas do rédito da empresa eram as seguintes:

Descrição	2023	2022
Prestações de serviços	888 831,19	549 507,79
Juros obtidos - De outros financiamentos concedidos	1,38	
Total	888 832,57	549 507,79

13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Relativamente aos subsídios destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2023 o montante de 20.555,79€ (comparativo 2022 - 15.855,79€).

No que diz respeito aos subsídios à exploração, foi reconhecido em resultados no exercício de 2023 o montante de 480.285,76€ (comparativo 2022 - 412.681,53€).

14. Impostos sobre o rendimento

A Entidade, por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), conforme o Artigo 10º nº 1 do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social),

excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

15. Matérias ambientais

Não existem, que sejam do nosso conhecimento, quaisquer passivos de carácter ambiental nem obrigações presentes, quer legais, quer construtivas, relacionadas com matérias ambientais que devam dar origem à constituição de provisões.

16. Instrumentos financeiros, políticas contabilísticas

16.1. Clientes/Utentes

Descrição	Ativo Corrente 2023	Passivo Corrente 2023	Ativo Corrente 2022	Passivo Corrente 2022
Clientes c/c	10 708,78	752,81	12 739,28	195,50
Outros Clientes	5 617,31		5 617,31	
Perdas por imparidade acumuladas	-5 617,31		-5 617,31	
Total	10 708,78	752,81	12 739,28	195,50

16.2. Fornecedores

Descrição	Ativo Corrente 2023	Passivo Corrente 2023	Ativo Corrente 2022	Passivo Corrente 2022
Fornecedores c/c		163 237,84		92 050,07
Total		163 237,84		92 050,07

16.3. Outros Créditos a receber e outras dívidas a pagar

Descrição	Corrente 2023	Não Corrente 2023	Total 2023	Corrente 2022	Não Corrente 2022	Total 2022
Fornecedores c/c	733,04		733,04	610,50		610,50
Pessoal - Adiantamentos				66,44		66,44
Outros devedores e credores	13 005,00		13 005,00	2 393,45		2 393,45
Total Ativo	13 738,04		13 738,04	3 070,39		3 070,39
Clientes e Utentes	752,81		752,81	195,50		195,50
Pessoal - Remunerações a pagar - Ao pessoal	804,73		804,73			
Credores por acréscimos de gastos	100 082,10		100 082,10	87 506,10		87 506,10
Outros devedores e credores	84 189,40		84 189,40	75 100,00		75 100,00
Total Passivo	185 829,04		185 829,04	162 801,60		162 801,60

16.4. Estado e outros entes públicos

Descrição	Corrente 2023	Não Corrente 2023	Total 2023	Corrente 2022	Não Corrente 2022	Total 2022
Total Ativo						
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 730,18		3 730,18	2 698,04		2 698,04
Contribuições para a Segurança Social	15 441,99		15 441,99	12 475,39		12 475,39
Total Passivo	19 172,17		19 172,17	15 173,43		15 173,43

16.5. Diferimentos

Descrição	Corrente 2023	Não Corrente 2023	Total 2023	Corrente 2022	Não Corrente 2022	Total 2022
Gastos a reconhecer	4 987,78		4 987,78	4 904,25		4 904,25
Total Ativo	4 987,78		4 987,78	4 904,25		4 904,25
Total Passivo						

16.6. Financiamentos Obtidos

Descrição	Corrente 2023	Não Corrente 2023	Total 2023	Corrente 2022	Não Corrente 2022	Total 2022
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	58 905,07	805 334,45	864 239,52	59 571,48	865 437,24	925 008,72
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	6 723,80	16 785,12	23 508,92	6 567,80	23 478,58	30 046,38
Outros financiadores		41 600,22	41 600,22		41 600,22	41 600,22
Total Passivo	65 628,87	863 719,79	929 348,66	66 139,28	930 516,04	996 655,32

16.7. Fundos Patrimoniais

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	647 319,53	41 901,48		605 418,05
Outras variações no capital próprio - Subsídios - Subsídios atribuídos	474 607,71	20 555,79	25 000,00	479 051,92
Resultado líquido do período - Resultado líquido	-41 901,48	4 904,25	138 035,07	91 229,34
Total	1 080 025,76	67 361,52	163 035,07	1 175 699,31

17. Benefícios dos empregados

Pessoal ao serviço da empresa e número de horas trabalhadas:

Descrição	Nr. Médio	Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa:		
Pessoas remuneradas	52,00	88 133,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo	51,00	86 439,00
(das quais pessoas remuneradas)	51,00	86 439,00
Pessoas a tempo parcial	1,00	1 694,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1 694,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:		
Masculino	1,00	3 165,00
Feminino	51,00	84 968,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

Benefícios dos empregados e encargos:

Descrição	2023	2022
Remunerações do pessoal	607 821,48	492 659,52
Encargos sobre remunerações	130 785,99	108 474,12
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 375,23	4 186,98
Outros gastos com o pessoal	8 851,32	3 317,43
Total	754 834,02	608 638,05

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

18.1. Informação por mercados geográficos

Rubrica	Nacional	União Europeia	Países Terceiros	Total
Prestações de Serviço	-888 831,19			-888 831,19
Compras	187 765,98			187 765,98
Fornecimentos e Serviços externos	236 769,90			236 769,90
Ativos fixos tangíveis	174 130,27	1 754,91		175 885,18

18.2. Situação Contributiva

Cumpre referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança

social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

19. Outras informações

19.1. Rendimentos e Gastos

a) Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2023	2022
Subcontratos	207,00	184,00
Serviços especializados - Trabalhos especializados	10 895,89	6 530,74
Serviços especializados - Publicidade e propaganda	757,81	1 124,13
Serviços especializados - Honorários	22 986,03	2 464,72
Serviços especializados - Comissões	7 016,67	
Serviços especializados - Conservação e reparação	22 665,74	18 990,43
Serviços especializados - Outros	177,65	324,42
Materiais - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 550,17	6 542,26
Materiais - Livros e documentação técnica	680,29	105,20
Materiais - Material de escritório	3 301,85	3 208,05
Materiais - Artigos para oferta	1 722,61	476,57
Materiais - Outros	8 754,86	10 286,51
Energia e fluidos - Eletricidade	25 114,51	32 746,23
Energia e fluidos - Combustíveis	12 852,17	13 966,58
Energia e fluidos - Água	16 215,59	13 038,80
Energia e fluidos - Outros	17 368,43	12 856,50
Deslocações, estadas e transportes - Deslocações e estadas	3 172,96	3 346,47
Deslocações, estadas e transportes - Transportes de mercadorias	67,50	12,30
Serviços diversos - Rendas e alugueres		200,00
Serviços diversos - Comunicação	4 608,66	3 344,12
Serviços diversos - Seguros	11 047,57	12 197,45
Serviços diversos - Contencioso e notariado	541,00	277,21
Serviços diversos - Limpeza, higiene e conforto	60 168,58	46 348,43
Serviços diversos - Outros serviços	896,36	952,65
Total	236 769,90	189 523,77

b) Amortizações/Depreciações

Descrição	Depreciações 2023	Reversões 2023	Depreciações 2022	Reversões 2022
Total - Propriedades de investimento				
Edifícios e outras construções	47 872,88		47 872,88	
Equipamento básico	17 637,62		16 742,01	
Equipamento de transporte	22 435,22		8 061,26	
Equipamento administrativo	2 799,33		2 728,22	
Total - Ativos fixos tangíveis	90 745,05		75 404,37	
Total - Ativos intangíveis				
Total	90 745,05		75 404,37	

c) Outros Rendimentos

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,42	1,67
Ganhos em inventários - Outros ganhos	20 179,98	14 025,07
Rendimentos em investimentos não financeiros - Alienações		1 850,00
Rendimentos em investimentos não financeiros - Sinistros		1 020,00
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	-906,94	19,24
Outros - Imputação de subsídios para investimentos	20 555,79	15 855,79
Outros - Outros não especificados	7,31	1,96
Juros obtidos - De outros financiamentos concedidos	1,38	
Total	39 837,94	32 773,73

d) Outros Gastos

Descrição	2023	2022
Impostos - Impostos indiretos	229,68	227,97
Impostos - Taxas	257,56	922,50
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,22
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	5 400,00	709,40
Outros - Donativos		1,00
Outros - Quotizações	396,00	300,00
Outros - Outros não especificados	0,04	354,81
Total	6 283,28	2 515,90

19.2. Aplicação de resultados do exercício

Relativamente à aplicação de resultados, que são positivos de 91 229,34 €, propõe-se afectação a Resultados Transitados.

CETE, 18 de março de 2024

Contabilista Certificado nº85796



Administração





Folha 34

ATAS

NRº 85

Aos dezoito dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, realizou-se nas instalações do Centro Social de Cête a Assembleia Geral Ordinária, marcada pelo Sr. Presidente da Assembleia para as vinte e uma horas. Como à hora marcada não se encontrava nas instalações um terço dos seus associados, iniciou-se a Assembleia meia hora depois, às vinte e uma horas e trinta minutos. A mesa da Assembleia foi presidida pelo Presidente da Assembleia Sr. António José Carvalho Duarte e secretariada pela Secretária da Assembleia Geral Joana Maria Lopes Pacheco. Feita a constituição da mesa da Assembleia passou-se à leitura dos pontos da ordem de trabalhos.....

Primeiro – Leitura da ata da assembleia anterior.....

Segundo – Discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e três.....

Terceiro – Outros assuntos do Centro Social de Cête.....

No primeiro ponto, não foi feita a leitura da ata da assembleia anterior, em virtude de ser a acta da tomada de posse.....

No segundo ponto, o Tesoureiro da Direcção, Sr. Joaquim Pacheco Barros, apresentou e explicou o Relatório de Contas. Finda esta explicação, passou-se à sua discussão.....

A sócia Sílvia Carvalho, familiar de utente da ERPI, felicita a direcção e faz votos de que continuem a trabalhar no sentido de manter a boa prestação de serviços. Salientou o alojamento positivo, a educação dos recursos humanos e que as falhas que possam surgir têm sido facilmente colmatadas. A sócia levanta, no entanto, questões relativas ao acompanhamento médico e de enfermagem. Queixa-se de não existir equipa permanente e considera que estes serviços deveriam ter um horário fixo e a família devia estar informada do mesmo, para poder contactar a equipa médica. A sócia refere que é necessário aumentar a atitude preventiva na área da saúde e não apenas reactiva. Acrescenta que seria necessário haver uma recepcionista ao fim de semana.....

O Senhor Presidente da Direcção referiu que pensa já existir um plano e que irá aferir para que o mesmo seja afixado e comunicado a todos.....

O sócio Cristiano Ribeiro, congratula-se pelos resultados apresentados e expressou preocupações como associado nomeadamente a falta de sócios, considera haver pouco esforço na captação de sócios e que a Associação merece ter mais sócios. Levantou também dúvidas relativas ao apoio da Segurança Social para a valência do Lar, referindo que outras infra-estruturas estão a ser construídas com apoios da Segurança Social e da Câmara Municipal de Paredes e pretende saber definitivamente se vai haver apoio ou não. Considera importante abordar a vertente cultural do Centro Social de

Handwritten signature

ATAS

Folha 35

Cete, vertente que não está refletida no Orçamento, mas que sendo bem explorada só trará vantagens, prestígio e bom nome ao Centro Social de Cete.....

O Senhor Tesoureiro da Direção respondeu referindo que a vertente cultural está refletida no orçamento. Relativamente aos sócios informa que tem havido decréscimo de sócios devido à desistência do cobrador que angariava muitos sócios, além de cobrar as quotas. Será implementado brevemente um sistema de cobrança de quotas. Mencionou que a consignação do IRS desceu bastante relativamente a anos anteriores... Relativamente a esta questão a sócia Sílvia Carvalho sugeriu falar com contabilistas para consignarem a favor da instituição e até ser a própria instituição a prestar o serviço de preenchimento de IRS com a obrigação da consignação.....

O Senhor Tesoureiro interveio para informar que a Camara Municipal de Paredes apoiou com 100.000€ (cem mil euros), não havendo mais apoios.....

Passou de seguida à votação por todos os associados presentes. O Relatório de Contas foi aprovado por unanimidade, não havendo abstenções nem votos contra. Ao resultado verificado no exercício, no valor de € 91.229,34 € (noventa e um mil, duzentos e vinte e nove euros e trinta e quatro centimos), foi decidido, por unanimidade, aplicá-lo em Resultados Transitados.....

No terceiro ponto, o sócio Cristiano Ribeiro lançou o convite para uma tertúlia cultural organizada pelo CeTeatro no dia vinte de Abril cujo tema é a comemoração do vinte e cinco de Abril, com entrada paga.....

A sócia Sílvia Carvalho sugeriu que os utentes intervissem mais na parte cultural. O sócio Manuel Pereira, referiu que há actividades programadas e que serão realizadas em articulação com toda a associação e assim que as condições climáticas o permitam.....

O Presidente da Direcção comunicou ter sido efectuado um inquérito de satisfação aos utentes e que houve uma reunião com os pais dos utentes do CATL e que os mesmos irão avançar com um abaixo-assinado que será entregue na Câmara Municipal de Paredes, responsável pelo edifício onde funciona a valência CATL, com o objectivo de pressionar a autarque a realizar obras nas instalações, de forma a não colocar em perigo o próximo ano lectivo.....

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos e lavrada a presente acta

O Presidente, *Handwritten signature of António José Carvalho*

O Primeiro Secretário, *Handwritten signature of Joana Maria Lopes*

CENTRO SOCIAL DE CETE

IPSS-DGAS reg.nº.99/93-15-03-94, L5, fls.167

Contribuinte nº. 502877669



Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções que nos foram atribuídas durante o nosso mandato, e de acordo com os estatutos do Centro Social de cete, procedemos periodicamente ao exame da contas e conferimos os valores patrimoniais da Instituição, aliás bem expressos nas contas de balanço, congratulando-nos por tudo sempre termos encontrado em ordem.

Por isso somos de parecer:

1. Que aproveis o Relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados do ano de 2023
2. Que aproveis a aplicação de resultados do ano de 2023 de acordo com a proposta de assembleia
3. Que aproveis um voto de louvor à Direção pela competência e zelo com que administrou todas as atividades da associação durante o ano de 2023

Cete, 15 de março de 2024

O conselho fiscal

Maria do Céu da Silva David Nunes

Prof. Dr. M. A. P. P. P.
Aurora Maria Ferraz Barbosa